

**FCH 600 - Cultura, Modernidade e a cidade (PPGCS)/  
FCHH 67 TES- Sociologia Urbana (Depto. Sociologia)**

Dia e Hora do curso: quinta-feira das 14:50h às 18:30h

Maria Gabriela Hita

2021.2

**EMENTA**

Desde contribuições recentes de autores da arquitetura, geografia, sociologia e antropologia urbana sobre estudos de cidades analisaremos diferentes usos e disputas em torno de espaços urbanos por parte de diversos atores que as vivem, se movem nelas e especialmente fazem as cidades em contextos atuais. Em diálogo com tipologias do urbanismo e planejamento urbano contemporâneo como as do arquiteto catalão Solà Morales Rubió em torno ao crescimento das cidades, na primeira parte do curso nos deteremos em duas das suas tipologias: a do modo de crescimento suburbano e o marginal, para a seguir, de modo a repensar, comparar e propor modos de [re]/(des)construir este olhar, revisar outras definições sobre espaço e lugar como contribuições de Appadurai, Bourdieu, Latour, Mbembe e da conhecida geógrafa Doreen Massey. Na segunda parte do curso revisaremos reflexões mais empíricas e concretas de outros autores da sociologia e antropologia, como Rolnik; Zicardi; Agier; Magnani, entre outros sobre outras disputas e tensões em torno ao uso, [re]produção/construção e apropriação das cidades, visando ampliar o diálogo crítico, sobre modos de crescimento marginal das cidades e os tipos de desafios pós-pandêmicos que será preciso enfrentarmos no futuro próximo, nas cidades, especialmente nas latino-americanas, e em territórios de assentamentos de habitação popular, que por serem os mais precários, tem sido os mais impactados pela pandemia e os que podem se tornar um maior risco para o controle das pandemias mundiais (em curso ou por vir). Para fechar, concluiremos o curso com contribuições do pensamento de Henri Lefebvre na obra “Crítica da Vida Cotidiana” e na de “Produção do Espaço”.

**METODOLOGIA DE TRABALHO:**

Debates em sala de aula dos textos de leitura obrigatória de cada dia a ser “fichados” (formato de ferramentas de mapas conceituais em grupo de 2) e a serem apresentados por alunos (outra das notas) ou docente. Também teremos atividade de participação no Moodle na parte de “Fórum Geral de Discussões” semanais, valendo outra das notas e modos de marcar presença.

**AVALIAÇÃO DO CURSO:**

1ª Nota: 1 ou 2 Apresentações orais de cada alunos

2ª nota: Trabalho em equipes de 2 para elaborar mapas conceituais de 1 dos textos de cada semana, ao longo do curso, para o subirem no Moodle até 1 semana depois.

3ª Nota: Participação No Fórum de Discussão como outra das atividades assíncronas do curso.

Aqui alunos deverão formular perguntas ao assunto da aula (ou 1 dos textos lidos) ou reagir, respondendo, complementando ou diferindo de alguma colocação de colegas, ou docente ou de Rodrigo (Apoio docente no curso), visando irmos amadurecendo coletivamente neste espaço de diálogo, a proposta de caminhar da nossa ementa.

**PROGRAMAÇÃO:**

1ª aula (12/08): Apresentação da turma e modo de trabalharmos.

Solicitamos aos alunos inscritos que cheguem com os 3 pequenos textos, a seguir, lidos, de modo a abrirmos o curso com um rápido e livre debate sobre temas levantados neles:

- PASTERNAK, Suzana & PASTERNAK, Natalia. Planejamento urbano e saúde nas cidades: um diálogo inevitável. **e-metropolis**, n. 44, ano 12. Mar. de 2021, pp. 66-73 (7 pags).
- MARINO, Filipe Ungaro. Notas sobre a mobilidade urbana em tempos de pandemia. **e-metropolis**, n. 44, ano 12, Mar. de 2021, pp. 54-56 (3 pags).
- DAMATTA, Roberto. Você tem cultura? **Jornal da Embratel**, Rio de Janeiro, set. 1981. Edição Especial (4 págs).

Sobre elaboração de Mapas conceituais assista este pequeno video e procurem mais informações na internet: <https://www.youtube.com/watch?v=F54SWctP7-E>

Formar equipes de até 3 pessoas para discutirem juntos a formulação de mapas conceituais depois de cada aula e textos lidos. E enviar no grupo de WhatsApp a ser criado, a Rodrigo e Hita, quem faz parte de qual grupo.

2ª aula (19/08): Olhar de Arquitetos sobre Crescimento das Cidades.

- RUBIÓ, Manuel de Solà-Morales I. “Introducción” e “Cap.1: Las formas del Crecimiento Urbano”. Em: \_\_\_\_\_ **Las formas de crecimiento urbano**. Barcelona: Ediciones UPC, 1997, pp. 13 a 41 (28 págs).

3ª aula (26/08): Tipo de Crescimento Suburbano e Marginal de Cidades

- RUBIÓ, Manuel de Solà-Morales I. “Crecimiento Suburbano” e “Urbanización Marginal”. Em: \_\_\_\_\_ **Las formas de crecimiento urbano**. Barcelona: Ediciones UPC, 1997, pp. 145 a 184 (39 págs).

4ª aula (02/09): Repensando a Mobilidade Urbana

- BOARETO, Renato. “Os desafios de uma política de mobilidade urbana transformadora das cidades”. **e-metropolis**, n. 44, ano 12. Mar. de 2021, pp. 06-24 (19 págs).
- SALAZAR, Noel B. & SMART, Alan. “Anthropological Takes on (Im)Mobility”. **Identities**, n. 18, v. 6, 2011. pp. I-IX, (10 págs).

5ª aula (09/09): Pontuações distintas entre si sobre temas relevantes para pensar as cidades levantados por Latour, Bourdieu e Mbembe.

- LATOUR, Bruno & YANEVA, Albena. Give me a gun and I will Make All Buildings Move: An ANT's view of architecture. **Ardeth** [online], n. 1, 2017. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/ardeth/991>>. Acesso em: 26 de jun. 2021. (10 pags)
- BOURDIEU, Pierre. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. **Estudos Avançados**, n. 27, v. 79. 2013, pp. 133-144 (12 pags).
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, n. 32. Dez 2016, pp. 123-151 (28 págs).

6ª aula (16/09): Contribuições de Arjun Appadurai.

- APPADURAI, Arjun. Soberania sem territorialidade: notas para uma geografia pós-nacional. **Novos Estudos Cebrap**, São Paulo, nov. 1997, nº 49, p. 33-46 (13 págs)
- +
  - APPADURAI, Arjun. Housing and hope. **Places Journal**, mar. 2013. Disponível em: <<https://placesjournal.org/article/housing-and-hope/#0>>. Acesso em: 26 de jun. 2021. (15 págs)

7ª aula (23/09): Ética, Espaço e Lugar em Doreen Massey: Nova concepção política da Espacialidade.

- MASSEY, Doreen. “Um sentido global do lugar”. In: Antonio A. Arantes (org.). **O espaço da diferença**. Campinas, São Paulo: Papius. 2000, pp. 177-185. (11 págs)
- MASSEY, Doreen. “Filosofia e política da espacialidade: algumas considerações”. **GEOgraphia**, n. 12, 2004. (17 págs)
- MASSEY, Doreen. “Geographies of Responsibility”. **Geografiska Annaler**, n. 86, v. 1. 2004, pp. 05-18. (14 págs)

8ª aula (30/09): A Antropologia Urbana de Ulf Hannerz e o modo de investigar e explorar cidades por meio do estudo de redes sociais.

- HANNERZ, Ulf. “Conclusión y Apéndice”. In: \_\_\_\_\_ **Exploración de la ciudad: hacia una antropología urbana**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1986, pp. 272-350 e pp. 351-357 (85 págs)
- MAGNANI, Jose Guilherme Cantor. No meio da trama: a antropologia urbana e os desafios da cidade contemporânea. **Sociologia** (Lisboa), v. 60, p. 69-80, 2009. (11 pags)

9ª aula (07/10): Agier e Magnani, dois antropólogos urbanos que pensam o Brasil

- AGIER, Michel. Do direito à cidade ao fazer-cidade: o antropólogo, a margem e o centro. **Mana**, Rio de Janeiro, n. 21, v. 3. 2015, pp. 483-498. (15 pags) + DUAS resenhas do livro dele:  
+  
1ª: AGIER, Michel. Antropologia da cidade: lugares, situações movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011. Resenha de: KRÜGER, Cauê. **Campos**, n. 12, v. 1. 2011, pp. 139-144. (5 pags)  
2ª: AGIER, Michel. Antropologia da cidade: lugares, situações movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011. Resenha de: CACHADO, Rita Ávila. **Revista Convergência Crítica**, n. 1, v. 1, 2012.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. O circuito: proposta de delimitação da categoria. **Ponto Urbe** [online], n. 15, 2014. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/pontourbe/2041>>. Acesso em: 26 de jul. de 2021. DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.2041>. (11 págs)

#### 10ª aula (14/10): Agendas de Desenvolvimento Urbano na América Latina e no Brasil

- ZICCARDI, Alicia. “Políticas Urbanas y Construcción del Espacio Urbano”. Em: \_\_\_\_\_. **Ciudades latinoamericanas: la cuestión social y la gobernanza local**(Antología Esencial). Buenos Aires: CLACSO, 2020, pp. 565 a 597. (22 pags)
- BALBIM, Renato. “Prolegômenos: A esperança nas cidades”. Em BALBIM, Renato (org.). **Geopolítica das cidades: velhos desafios, novos problemas**. Brasília: IPEA, 2016, pp. 11 a 24 (13 pags)
- BONDUKI, Nabil. Uma nova agenda de desenvolvimento urbano é possível? Um olhar a partir do Brasil. Em: BALBIM, Renato (org.). **Geopolítica das cidades: velhos desafios, novos problemas**. Brasília: IPEA, 2016, pp. 77-96 (19 págs.).
- AMANAJÁS, Roberta & KLUG, Letícia. Direito à cidade, cidades para todos e estrutura sociocultural urbana. Em: COSTA, M.A.; MAGALHÃES, M.T.Q. & FAVARÃO, C.B.A. **Nova agenda urbana e o Brasil: insumos para sua construção e desafios a sua implementação**. Brasília: IPEA, 2018, pp. 29-44. (15 págs).

#### 11ª aula (21/10): E o que é relevante pensarmos sobre as favelas e territórios mais precários?

- ROLNIK, Raquel & SANTORO, Paula Freire. **Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em cidades brasileiras: trajetória recente de implementação de um instrumento de política fundiária**. Massachussets: Lincoln Institute of Land Policy, 2013. (30 págs).
- VASCONCELOS, Pedro de Almeida. Pobreza urbana e formação de bairros populares em Salvador na longa duração. **GEOUSP Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 20, 2006, pp.19-30. (11 págs).

- BARBOSA, Jorge Luiz & SILVA, Jailson de Souza. As favelas como territórios de reinvenção da cidade. **Cadernos do Desenvolvimento Fluminense**, Rio de Janeiro, n. 1, fev. 2013. (12 págs)

12ª aula (28/10): Favelas no Brasil e Quilombos Urbanos

- ANDRADE, Luciana Teixeira & SILVEIRA, Leonardo Souza. Efeito-território: explorações em torno de um conceito sociológico. **Civitas**, Porto Alegre, n. 2, v. 13, pp. 381-402, mai-ago 2013. (22 págs)
- CAMPOS, Adrelino. **Quilombos, favelas e os modelos de ocupação dos subúrbios**: algumas reflexões sobre a expansão urbana sob a ótica dos grupos segregados. 2013. Disponível em: <<http://nucleopiratininga.org.br/quilombos-favelas-e-os-modelos-de-ocupacao-dos-suburbios-algumas-reflexoes-sobre-a-expansao-urbanas-sob-a-otica-dos-grupos-segregados/>>. Acesso em: 28 de julho de 2021. (quantidade de páginas não mensurável).

13ª aula (4/11): Disputas em Torno do Espaço Urbano. Processos de [re]produção/ construção e apropriação da cidade.

- Gledhill, Hita e Perelman. Apresentação e Introdução. A Questão Urbana Hoje. In: \_\_\_\_\_(orgs). **Disputas em Torno do Espaço Urbano. Processos de [re]produção/ construção e apropriação da cidade**. Salvador, EDUFBA, 2ª edição. 2020, pp 9 a 50. (41 págs). Disponível para download em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32661>
- AGIER, Michel. “Onde se inventa a cidade do amanhã. Deslocamentos, margens e dinâmicas das fronteiras urbanas”. In: John Gledhill, Maria Gabriela Hita e Mariano Perelman (orgs). **Disputas em Torno do Espaço Urbano. Processos de [re]produção/ construção e apropriação da cidade**. Salvador, EDUFBA, 2ª edição. 2020, pp 445 a 460 (15 págs). Disponível para download em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32661>

14ª aula (11/11): O que pensamento de Lefebvre contribui para pensar e propor outro tipo de cidades pós-pandemia?

- GOONEWARDENA, Kanishka. Henri Lefebvre y la revolución de la vida cotidiana, la ciudad y el Estado. **Urban**, n. 2, 2011. pp. 1-15 ou 25-39 no periódico completo (15 págs.).
- LEFEBVRE, Henri. “The Knowledge of Everyday Life. In: \_\_\_\_\_. **Critique of Everyday Life**. London/ Nova York, Verso. 2014, pp. 150-157. (7 págs.).
- BARREIRA, Marcos Rodrigues Alves. “1.7. A crítica da vida cotidiana”. Em: \_\_\_\_\_ **Henri Lefebvre: a crítica da vida cotidiana na experiência da modernidade**. 2009. Tese (doutorado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009, pp. 69 a 80 (11 págs.).

15ª aula (18/11): Um pouco mais de Henry Lefebvre em fase mais madura de seu pensamento.

- LEFEBVRE, Henri. Preface: Twenty Years After by Michel Trebitsch. In: \_\_\_\_\_. **Critique of Everyday Life**. Lonfon/ Nova York, Verso. 2014, pp. 655- 676 (11 págs.).
- LEFEBVRE, Henri. “Cap II. Espaço Social”. **A produção do espaço**. Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins [Original: La production de l’espace. 4ª ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000]. 2006, pp.70-155. (págs. 85)

[ATENÇÃO! Esta tradução (↑) é autônoma e foi realizada e disponibilizada por um grupo de pesquisa. Não há edição e tradução formal desta obra lefebvriana. Caso preferam, segue a referência da edição em espanhol (↓)]

- LEFEBVRE, Henri. “Cap II. El espacio social”. **La producción del espacio**. Madrid: Capitán Swing, 2013, pp. 125-216 (91 págs.).

#### **REPOSITORIO DE LEITURA DE TEXTOS COMPLEMENTARES:**

BIRMAN, Patrícia; FERNANDES, Adriana; PIEROBON, Camila. Um emaranhado de casos: tráfico de drogas, Estado e precariedade em moradias populares. **Mana**, Rio de Janeiro, n. 20, v. 3, pp. 431-460, 2014.

CARVALHO, Claudio Oliveira de; MORAES, Ariana Ferreira de Alencar. “Participação popular no ordenamento urbano: mobilizações em prol da reforma urbana e do direito à cidade”. In: CARVALHO, Claudio Oliveira de; GRASSI, Karine; SOBRINHO, Sergio Francisco Carlos Graziano (org). *Vidas urbanas e a vida nas cidades: regramentos urbanos, ambientais, seletividade e violências*.

DUMMEL, Melissa Beck; SANTOS, Samuel Martins. “Direito à Cidade e movimentos sociais urbanos: reforma urbana e legislação urbanística no contexto da transição democrática”. In: CARVALHO, Claudio Oliveira de; GRASSI, Karine; SOBRINHO, Sergio Francisco Carlos Graziano (org). *Vidas urbanas e a vida nas cidades: regramentos urbanos, ambientais, seletividade e violências*.

LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Resenha de: DAMIANI, Amélia Luisa & SEABRA, Odette Carvalho de Lima. **Revista do Departamento de Geografia**, n. 14, pp. 101-102, 2001.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Tradução de Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins [Original: La production de l’espace. 4ª ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000].

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Resenha de: FREITAS, Francisco [internet]. Disponível em: < <https://teoriadoespacourbano.wordpress.com/>>. Acesso em: 26 de jul. de 2021.

LEFEBVRE, Henri. **Critique of Everyday Life**. London/ Nova York, Verso. 2014

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 49, v. 17, jun. de 2002.

MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço: uma nova política da Espacialidade**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 2008

MASSEY, Doreen. A global sense of place. **Marxism Today**, pp. 24-29, jun. de 1991.

VIDEO de 6 minutos sobre pichação:

<https://revistapesquisa.fapesp.br/como-o-pixo-tensiona-a-arte/>

E

FERRO, L. **O Porto Sentido pelo Graffiti: as representações sociais de peças de graffiti pelos habitantes da cidade do Porto. v. 47 n. 1 (2016): Arte, cidade e narrativas visuais.**

PEREIRA, A. B. **Cidade de riscos: notas etnográficas sobre pichação, adrenalina, morte e memória em São Paulo. 2013. Revista De Antropologia, 56(1), 81-110. <https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2013.64462>**

PEREIRA, Elson Manoel. “Há relação entre violência no Brasil e direito à cidade?” In: CARVALHO, Claudio Oliveira de; GRASSI, Karine; SOBRINHO, Sergio Francisco Carlos Graziano (org). *Vidas urbanas e a vida nas cidades: regramentos urbanos, ambientais, seletividade e violências.*

Raquel Rolnik - Solo urbano e habitação de interesse social.